



# USO DA TELECIURURGIA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Priscila Cristian do Amaral<sup>1</sup>, João Vitor Liboni Guimarães Rios<sup>1</sup>, Letícia Thaís de Oliveira Alves<sup>1</sup>, Luiza Gabriela Noronha Santiago<sup>1</sup>, Bruna Oliveira Andrade<sup>1</sup>, Amanda Paula Flores de Pereira<sup>2</sup>, Vanessa Costa Menezes<sup>3</sup>

1. Universidade Federal de São João Del-Rei Campus Centro Oeste Dona Lindu, Brasil

2. Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

3. Université de Montréal, Canadá

## INTRODUÇÃO

A atual pandemia de coronavírus afetou drasticamente as organizações de saúde em todo o mundo. Neste contexto surge uma maior demanda pelo uso da telemedicina como possível meio de interação entre médicos e pacientes<sup>1</sup>. Diante a inserção dessa ferramenta de tecnologia no suporte aos serviços multidisciplinares, bem como de atividades de treinamento e educação em saúde, abre-se a discussão para o crescimento da telecirurgia.

## OBJETIVO

Revisar a literatura científica no que se refere a utilização da telecirurgia como ferramenta durante a pandemia da COVID-19.

## RESULTADOS

Trata-se de um scoping review em que foram analisados 5 artigos originais. A busca de artigos foi feita por dois pesquisadores, selecionou-se o ano de 2020 e o descritor “Telesurgery” nos bancos de dados PUBMED e Scielo no período de 10 até 14 de julho de 2020. Os artigos foram selecionados por dois revisores, de forma independente. Quando houve discordância na seleção do estudo foi necessário a avaliação por um terceiro revisor. Retornaram 19 trabalhos que passaram pelo seguinte fluxo: 6 foram removidos após a leitura do título e 4 foram desprezados por se tratar de revisão da literatura;

## REFERÊNCIAS:

1. PRINCE, Stephen W. et al. A robotic system for telementoring and training in laparoscopic surgery. *International Journal of Medical Robotics and Computer Assisted Surgery*, 2020
2. KACHARE, Milind D. et al. Telesurgical Assessment: Using Smartphone Messaging to Efficiently Manage Postoperative Wounds. *Telemedicine and e-Health*, 2020.
3. CONTRERAS, Carlo M. et al. Telemedicine: Patient-Provider Clinical Engagement During the COVID-19 Pandemic and Beyond. *Journal of Gastrointestinal Surgery*. [S.l: s.n.], 2020
4. QUALLIOTINE, Jesse R.; OROSCO, Ryan K. Self-removing passive drain to facilitate postoperative care via telehealth during the COVID-19 pandemic. *Head and Neck*, v. 42, n. 6, p. 1305–1307, 2020
5. TOFTE, Josef N. et al. Postoperative care via smartphone following carpal tunnel release. *Journal of Telemedicine and Telecare*, 2020.

## DISCUSSÃO

4 foram removidos após a leitura do resumo; resultando em 5 artigos para a análise. O uso de teleconsultas pode ser uma estratégia para reduzir o trânsito de pacientes dentro dos serviços de saúde. Observa-se que o paciente no período pós-operatório é uma população que muito beneficia-se do teleatendimento, principalmente no que se refere às dúvidas quanto ao processo cicatricial que poderiam gerar idas presenciais ao serviço de saúde<sup>2</sup>. No entanto, de acordo com a literatura, para o seguimento do uso da telecirurgia após a pandemia será preciso maior respaldo das organizações para seu uso, pois durante o atual período houve um relaxamento das leis nos Estados Unidos, assim como no Brasil, quanto ao uso da telemedicina<sup>3</sup>. Ressalta-se que alguns procedimentos cirúrgicos, possivelmente, tenham ocorrido de forma remota apenas nesse contexto<sup>4</sup>, por se tratar-se da auto remoção de um dreno e o objetivo foi evitar o contato com ambiente hospitalar e equipe médica.<sup>5</sup>

## CONCLUSÕES

Mesmo durante uma pandemia, a assistência à saúde é uma prioridade. Visando o cuidado aos pacientes de especialidades cirúrgicas a telecirurgia foi uma forma de transpor as barreiras impostas nesse momento em que se estimula o distanciamento social.

**DESCRITORES:** Telecirurgia, Telemedicina, Infecção por Coronavírus, Pandemia.